



#Construir o Futuro

Plano de Recuperação e Resiliência

Transição Climática

Santa Maria da Feira, 4 de julho de Re



Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

- Programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026
- Visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia
- Um plano de investimentos para todos os portugueses, assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.



Visão Geral



3 Dimensões Estruturantes



20 Componentes

RESILIÊNCIA

C1. Serviço Nacional de Saúde	1 383 M€
C2. Habitação	2 733 M€
C3. Respostas Sociais	833 M€
C4. Cultura	243 M€
C5. Capitalização e Inovação Empresarial	2 914 M€
C6. Qualificações e Competências	1 324 M€
C7. Infraestruturas	690 M€
C8. Florestas	615 M€
C9. Gestão Hídrica	390 M€
	11 125 M€

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

C10. Mar	252 M€
C11. Descarbonização da Indústria	715 M€
C12. Bioeconomia Sustentável	145 M€
C13. Eficiência Energética em Edifícios	610 M€
C14. Hidrogénio e Renováveis	370 M€
C15. Mobilidade Sustentável	967 M€
	3 059 M€

TRANSIÇÃO DIGITAL

C16. Empresas 4.0	650 M€
C17. Qualidade e Sustent. Finanças Públicas	406 M€
C18. Justiça Económica e Amb. Negócios	267 M€
C19. Administração Pública Mais Eficiente	578 M€
C20. Escola Digital	559 M€
	2 460 M€

115 Medidas

32 Reformas
e
83 Investimentos

341 Marcos e Metas

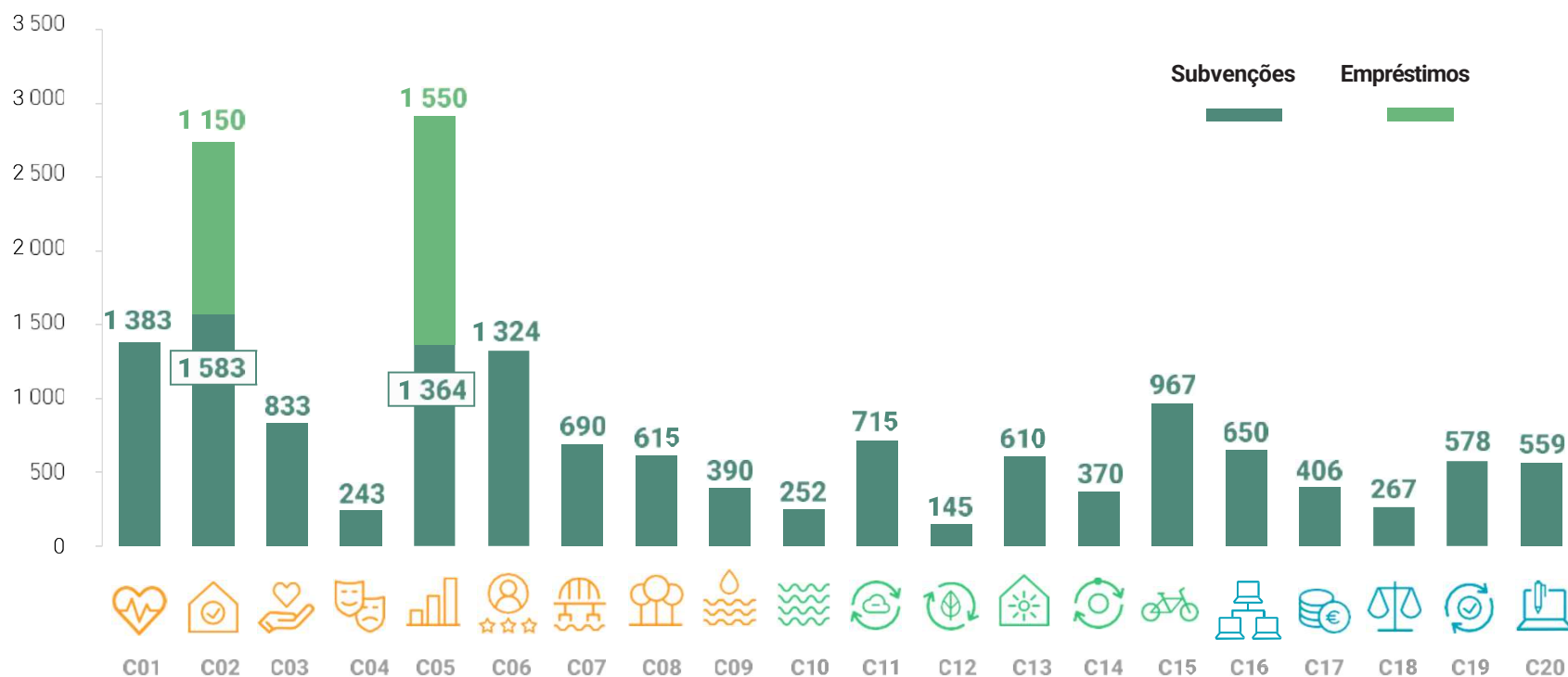
341
Marcos e
Metas

2.700 M€
Empréstimos

16.644
M€

13.944 M€
Subvenções

20 Componentes



MARCOS E METAS (341)

REFORMAS	12	1	4	0	8	7	0	3	0	1	0	2	0	1	1	1	8	4	3	1
INVESTIMENTOS	27	27	22	8	24	11	15	16	13	9	3	4	10	13	13	14	12	5	21	17

Implementação dos investimentos do PRR



RECUPERAR PORTUGAL

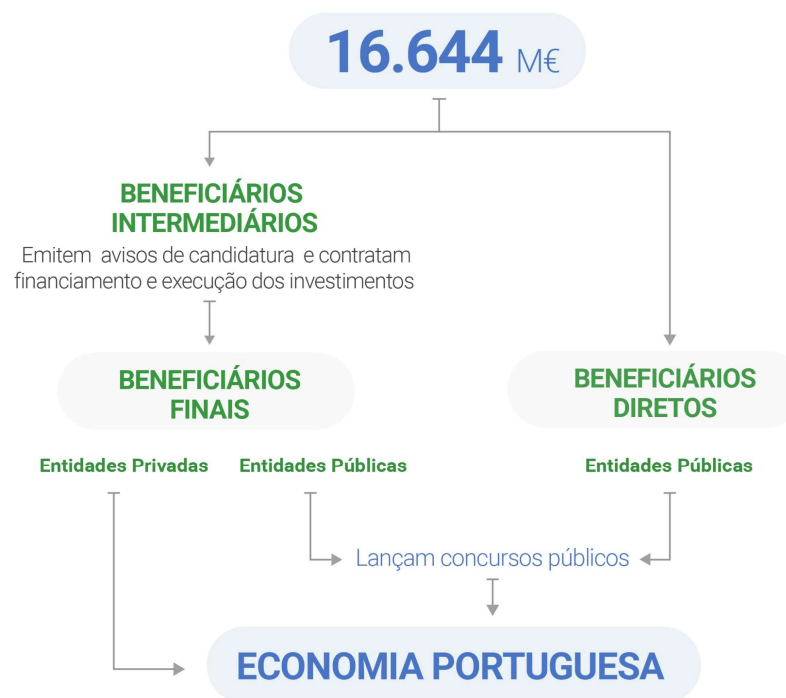
Contrata o financiamento e execução dos investimentos com os Beneficiários Intermediários e Diretos

Beneficiário Intermediário (BI)

Entidade pública responsável pela implementação física e financeira de um investimento, **cujas execução é assegurada por Beneficiários Finais por si selecionados;**

Beneficiário Final (BF)

Entidade responsável pela implementação e execução física e financeira de um investimento, beneficiando de um financiamento do PRR **através do apoio de um Beneficiário Intermediário.**



Beneficiário Direto

Entidade pública responsável pela implementação e **execução física e financeira** de uma reforma ou de um investimento

(Empresas, Famílias, Instituições da Economia Social e Solidária, Autarquias e Áreas Metropolitanas, Instituições de Ensino Superior, Escolas e Instituições do Sistema Científico e Tecnológico)



Requisito climático

Aplicação do requisito climático no PRR



Relativamente ao princípio da integração climática, o PRR português cumpre o limiar de 37% do seu investimento global com afetação a objetivos de transição climática, atingindo 38%.

INVESTIMENTO AFETO AO REQUISITO CLIMÁTICO			
COMPONENTES	Montante (M€)	Montante afeto ao Clima (M€)	% da afetação ao Requisito
C2 - Habitação	2 733	1 076	39%
C15 - Mobilidade Sustentável	967	967	100%
C11 - Descarbonização da Indústria	715	715	100%
C8 - Florestas	615	615	100%
C13 - Eficiência Energética em Edifícios	610	610	100%
C5 - Capitalização e Inovação Empresarial	2 914	547	19%
C14 - Hidrogénio e Renováveis	370	370	100%
C1 - Serviço Nacional de Saúde	1 383	315	23%
C9 - Gestão Hídrica	390	306	78%
C3 - Respostas Sociais	833	208	25%
C6 - Qualificações e Competências	1 324	182	14%
C12 - Bioeconomia Sustentável	145	145	100%
C10 - Mar	252	124	44%
C7 - Infraestruturas	690	91	13%
C4 - Cultura	243	60	25%
C19 - Administração Pública: Digit., Interop. e Cibersegurança	578	9	2%
Outras Componentes	1 882	0	0%
Total	16 644 M€	6 340	38%
TAGGING CLIMA			





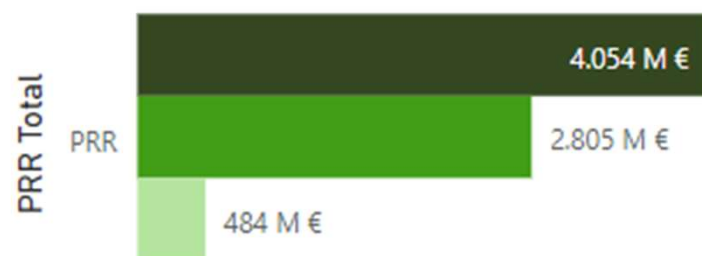
Transição Climática



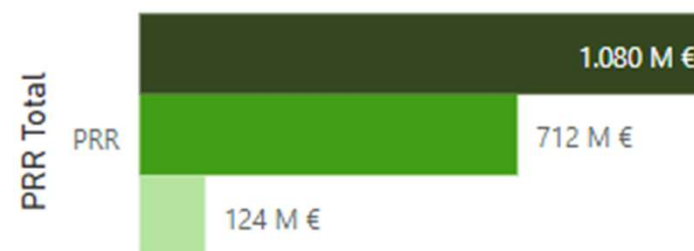
Transição Climática no PRR (C08 a C15)



Portugal



Região Norte



● Contratado ● Aprovado ● Pago

Presença da TC nas restantes componentes do PRR

C8Florestas



DESENVOLVER UMA RESPOSTA ESTRUTURAL NA PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS RURAIS COM IMPACTO AO NÍVEL DA RESILIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E COESÃO TERRITORIAL

REFORMAS

- + Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis
- + Reorganização do sistema de cadastro da propriedade rústica e do Sistema de
- + Monitorização de Ocupação do Solo Prevenção e combate de fogos rurais

INVESTIMENTOS

- 270 M€** Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis
- 86 M€** Cadastro da Propriedade Rústica e Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo
- 120 M€** Faixas de Gestão de Combustível - Rede Primária
- 89 M€** Meios de prevenção e combate a incêndios rurais
- 50 M€** Programa MAIS Floresta

Aviso C08-i05 Mais
Floresta - Reforço da
atuação das OPF -
Publicado em 24/04/2023



615 M€



Impactos previstos

- ✓ **Apoiar a atuação do ICNF com 179 veículos**, maquinaria e equipamento de prevenção e combate a incêndios
- ✓ **Adquirir 6 helicópteros bombardeiros ligeiros (HEBL)** e 6 helicópteros bombardeiros médios (HEBM) para combate a incêndios
- ✓ **Reforço de 62 entidades do Ministério da Administração Interna** (MAI) (ANEPC, GNR e corpos de bombeiros) com veículos e equipamentos operacionais
- ✓ **Desenvolver 20 Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)** nos territórios definidos como zonas vulneráveis homogêneas ou áreas afetadas por grandes incêndios

C9 Gestão Hídrica



MITIGAR A ESCASSEZ HÍDRICA E ASSEGURAR A RESILIÊNCIA DOS TERRITÓRIOS DO ALGARVE, ALENTEJO E MADEIRA AOS EPISÓDIOS DE SECA

REFORMAS

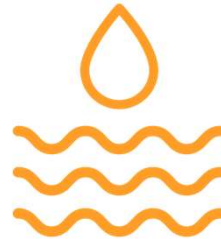
- + Gestão integrada e Circular dos Recursos Hídricos em Situações de Escassez

INVESTIMENTOS

- 200 M€** Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve
- 120 M€** Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
- 70 M€** Plano de Eficiência e Reforço Hídrico dos sistemas de abastecimento e regadio da RAM



390 M€



Impactos previstos

- ✓ **Instalar 4 estações de tratamento** para produção de águas residuais tratadas aptas para reutilização
- ✓ **Assegurar a entrada em funcionamento** de uma unidade de dessalinização
- ✓ **Apoiar 10 300 ha com sistemas de distribuição de água mais eficientes** em aproveitamentos hidroagrícolas coletivos e em regadios individuais
- ✓ **Assegurar a entrada em funcionamento do Aproveitamento hidráulico** de fins múltiplos do Crato (da barragem, da geração hídrica e solar de energia elétrica e do sistema de irrigação)

C10Mar



**DESENVOLVER UMA ECONOMIA DO MAR MAIS COMPETITIVA,
MAIS EMPREENDEDORA, MAIS COESA, MAIS INCLUSIVA, MAIS DIGITAL
E MAIS SUSTENTÁVEL**

+ REFORMAS

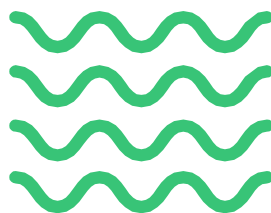
Reforma do Ecossistema de Infraestruturas de Suporte à Economia Azul

INVESTIMENTOS

- 87 M€** Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia
- 21 M€** Azul Transição Verde e Digital e Segurança nas
- 112 M€** Pescas
- 32 M€** Centro de Operações de Defesa do Atlântico e Plataforma
Naval Desenvolvimento do “Cluster do Mar dos Açores”



252 M€



Impactos previstos

- ✓ **Apoiar a criação de um Hub** com uma rede de 7 polos de bioeconomia azul
- ✓ **Desenvolver 70 projetos de apoio à inovação**, à transição energética e à redução do impacto ambiental para entidades do setor da pesca
- ✓ **Apoiar a construção de uma Plataforma naval** multifuncional e de um Centro de Operações com o objetivo de proteger e desenvolver o valor económico promovido pelos serviços ecossistémicos do Oceano

C11 Descarbonização da Indústria



DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL E MUDANÇA DE PARADIGMA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS, PARA ACELERAR A TRANSIÇÃO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

REFORMAS

- + Descarbonização da indústria - Alavancar a descarbonização do setor industrial e empresarial e promover uma mudança de paradigma na utilização dos recursos concretizando medidas do PNEC 2030, contribuindo para acelerar a transição para uma economia neutra em carbono

INVESTIMENTOS

715 M€ Descarbonização da indústria

1886 candidaturas / **1345** contratos
Aprovado: **127 M€**
Pago: **18 M€ (604 BF)**



715 M€



Impactos previstos



Apoiar 300 projetos de descarbonização da indústria relacionados com:

Processos e tecnologias de baixo carbono

Adoção de medidas de eficiência energética

Incorporação de energias renováveis e armazenamento de energia

C12 Bioeconomia Sustentável



ACCELERAR A PRODUÇÃO DE ALTO VALOR ACRESCENTADO A PARTIR DE RECURSOS BIOLÓGICOS, PROMOVER A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E O USO SUSTENTÁVEL E EFICIENTE DE RECURSOS

REFORMAS

- + Bioeconomia sustentável - Visa responder e ultrapassar os principais obstáculos e constrangimentos identificados na valorização dos recursos biológicos para o desenvolvimento da bio-indústria sustentável e circular, bem como acelerar uma alteração de paradigma na produção de produtos de alto valor acrescentado a partir de recursos biológicos (em alternativa às matérias de base fóssil).

INVESTIMENTOS

145 M€

Bioeconomia

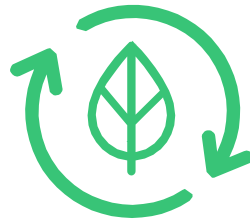
Indústria do Têxtil e Vestuário (ITV)

Indústria do Calçado

Valorização da Resina Natural



145 M€



Impactos previstos

- ✓ **Apoiar 15 novos produtos, tecnologias e processos-piloto** que integrem recursos de base biológica (em alternativa à base fóssil), nos seguintes setores: têxtil, calçado e produção de resina
- ✓ **Assegurar o desenvolvimento de 8500 ha de florestas** de pinheiro-bravo com potencial de produção de resina
- ✓ **Promover 253 adesões, com uma duração temporal coincidente** com o período crítico de incêndios rurais, de profissionais aderentes ao Programa “Resineiros Vigilantes” ao longo dos 5 anos

C13 Eficiência Energética dos Edifícios



REABILITAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E CLIMÁTICA, CRIAÇÃO DE EMPREGO E RESILIÊNCIA NACIONAL E SOCIAL

REFORMAS

- + Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
- + Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública 2030 (ECO.AP 2030)
- + Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética

INVESTIMENTOS

300 M€	Eficiência energética em edifícios residenciais
240 M€	Eficiência energética em edifícios da Administração Pública
70 M€	Central Eficiência energética em edifícios de serviços



610 M€

Aviso Abertos

- Condomínios
- CER

Famílias

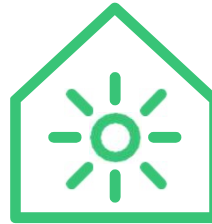
Nº Candidaturas	105 404
Investimento realizado	5.393 M€
Valor pago	123 M€

Edifícios Públicos

Nº Candidaturas	214
Apoio aprovado	185 M€

Edifícios Serviços

Nº Candidaturas	1505
-----------------	------



Impactos previstos

- ✓ **Apoiar intensivamente a renovação para a eficiência energética** de edifícios residenciais, públicos e de serviços, incluindo capacidade adicional de produção de energia renovável para autoconsumo e para utilização em comunidades de energia renovável
- ✓ **Atribuir 100 mil “vales eficiência” para apoiar soluções energéticas eficientes** a famílias em situação de pobreza energética

C14 Hidrogénio e Renováveis



PROMOVER A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA ATRAVÉS DO APOIO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS, COM ENFOQUE NA PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO E DE OUTROS GASES DE ORIGEM RENOVÁVEL

REFORMAS

- + Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2)

INVESTIMENTOS

- 185 M€** Hidrogénio e gases renováveis
- 69 M€** Potenciação da eletricidade renovável no Arquipélago da Madeira
- 116 M€** Madeira Transição Energética nos Açores

Aviso 1:

Candidaturas: **41 M€**

Apoio aprovado: **105,4 M€**

Aviso 2:

Aberto até 31 de julho



370 M€



Impactos previstos



Apoiar 264 MW de capacidade instalada adicional de produção de hidrogénio renovável e gases renováveis

C15 Mobilidade Sustentável



ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS COM FORTE CONTRIBUTO PARA A MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE COLETIVO

REFORMAS

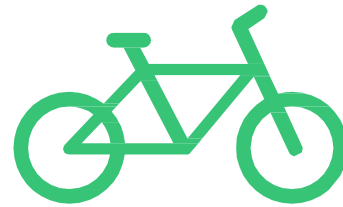
- + Reforma do Ecossistema dos Transportes

INVESTIMENTOS

- 304 M€** Expansão da Rede de Metro de Lisboa - Linha Vermelha até Alcântara
- 299 M€** Expansão da Rede de Metro do Porto - Casa da Música - Santo Ovídio Metro
- 250 M€** Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures
- 66 M€** Linha BRT Boavista – Império Descarbonização dos
- 48 M€** Transportes Públicos



967 M€



Impactos previstos

- ✓ **Apoiar a aquisição de 145 novos autocarros de zero emissões** (elétricos ou a hidrogénio) e respetivos postos de carregamento/abastecimento, para prestação de serviços públicos de transporte de passageiros nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto
- ✓ **Contribuir para a expansão das redes de metro de Lisboa e do Porto**

REPowerEU

- Por forma a reforçar a ambição no domínio da transição energética do PRR e garantir a maximização dos seus efeitos neste novo contexto, Portugal dispõe agora mais **785M€** decorrentes da iniciativa REPowerEU na qual foi incluída a dotação total da Reserva de Ajustamento ao Brexit.
- **Reformas**
 - Competências verdes
 - Agilização do licenciamento
- **Investimentos**
 - Desempenho Energético Edifícios
 - Renováveis e flexibilidade da rede
 - Descarbonização da indústria e dos transportes públicos / mobilidade sustentável

Princípio de «não prejudicar significativamente» (DNSH) no PRR

| Aplicação do DNSH no PRR



O Regulamento (UE) 2021/241 prevê a aplicação do DNSH às medidas do PRR

1. **Artigo 5º(2) e considerando 25:** O MRR só pode apoiar medidas que respeitem o DNSH
2. **Artigos 18º e 19º** Os PRR devem ser avaliados tendo em conta a forma como garantem que nenhuma medida prejudica significativamente os **objectivos ambientais** na acepção do **artigo 17º do Regulamento Taxonomia**
3. **Artigo 19º(3)(d) e considerando 25,** a Comissão fornecerá **orientações técnicas** aos Estados-Membros para o efeito

O Artigo 17.º do Regulamento Taxonomia define «Prejuízo significativo para os objetivos ambientais»



Mitigação das alterações climáticas se der origem a emissões significativas de GEE

Adaptação às alterações climáticas, se der origem a um aumento dos efeitos negativos do clima atual e futuro, sobre a própria atividade, as pessoas, a natureza ou os ativos

A **utilização sustentável e a proteção dos recursos hídricos e marinhos**, se essa atividade prejudicar o bom estado ou o bom potencial ecológico das massas de água; o bom estado ambiental das águas marinhas

A **economia circular** se der origem a ineficiências significativas na utilização dos materiais ou recursos naturais, conduzir a um aumento significativo da produção, incineração ou eliminação de resíduos (...) ou se a eliminação a longo prazo causar danos significativos e de longo prazo no ambiente

A **prevenção e controlo da poluição** se der origem a um aumento significativo das emissões de poluentes para o ar, a água ou o solo, relativamente à situação anterior ao início da atividade

A **proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas**, se prejudicar, de forma significativa as boas condições e a resiliência dos ecossistemas, ou prejudicar o estado de conservação dos habitats e das espécies, incluindo os de interesse da União.

Exemplos de requisitos DNSH típicos

- **Renovação de edifícios** tem de ser de nível médio* -> tag climático 100%
- **Edifícios construídos** têm de ser 20% mais eficientes que o NZEB (NZEB-20) -> tag climático 40%
- **Requisitos de prevenção e gestão de RCD**
 - Incorporação de 10 % de reciclados
 - Pelo menos 70% (em peso) dos RCD não perigosos preparados para reutilização, reciclagem e outras operações de recuperação de materiais



Nas construções e renovações PRR há poucas exceções a estes requisitos



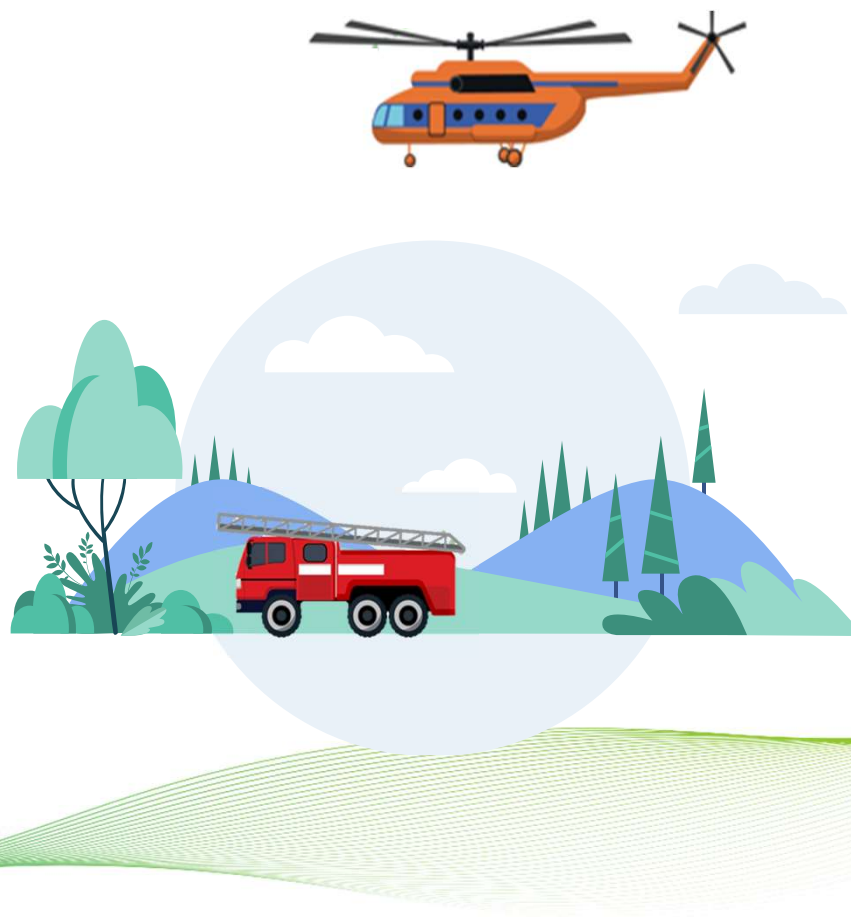
*tal como definido na Recomendação (UE) 2019/786 da Comissão sobre a renovação dos edifícios, isto é, poupança de energia primária entre 30% e 60%

Exemplos de requisitos DNSH típicos

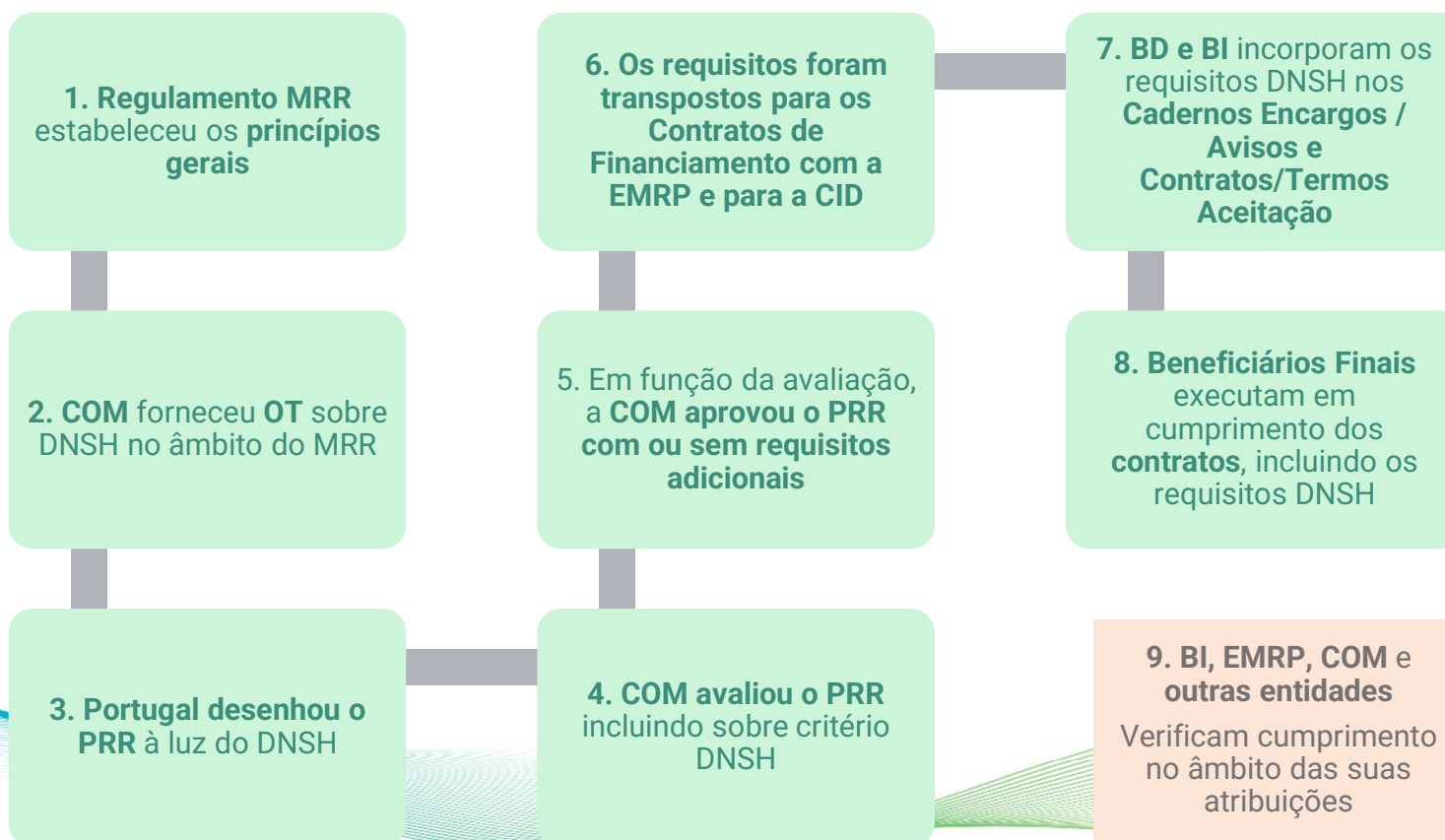


Aquisição de veículos, máquinas e equipamentos

- Emissões nulas
- No caso de veículos especiais, caso não existam alternativas: melhores níveis de desempenho ambiental disponíveis (MTD)



Aplicação do DNSH no PRR



O cumprimento do DNSH tem de ser evidenciado em diversos momentos



Pelos BD/BI perante a EMRP

1. Na validação de **Avisos** / registo de **Procedimentos de contratação pública**
2. Avaliação do **cumprimento de marcos e metas**, incluindo na avaliação de **pedidos de pagamento**
3. Ações de **supervisão e acompanhamento**
4. Ações de **auditoria e controlo**

Pela EMRP perante a COM

1. Avaliação do **pedido de desembolso** a **COM** verifica o cumprimento do DNSH
2. Ações de **auditoria e controlo**



Aplicação do DNSH no PRR



- **Cumprir o DNSH é cumprir** um conjunto **requisitos** ambientais
- Os requisitos DNSH estão pré **estabelecidos no PRR**
- Como quaisquer outros, **têm de ser obrigatoriamente cumpridos** para que haja financiamento





recuperarportugal.pt

RECUPERAR
PORTUGAL

PRR

RESILIÊNCIA

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

TRANSIÇÃO DIGITAL

CANDIDATURAS

Candidaturas

Componente

Escolha a Componente do PRR

Beneficiário

Famílias

Instituições da Economia Solidária e Social

Empresas

Instituições do Sistema Científico e Tecnológico

Instituições de Ensino Superior

Escolas

Autarquias e Áreas Metropolitanas

Entidades Públicas

Empresas Públicas

Selecionar Todos

Avisos de Abertura de Concurso

Abertos

Fechados

Selecionar Todos

Pesquisar Avisos

Monitorização

Relatório de Monitorização ➤

Portal Mais Transparência ➤

Avisos e Concursos

Plano de Avisos ➤

Candidaturas ➤

Notícias



Obrigada

RECUPERAR
PORTUGAL



 Switch off |  Recycle |  Print only if necessary

Patrícia Corigo
Coordenadora Transição Climática



(+351) 21 880 11 20



patricia.corigo@recuperarportugal.gov.pt



Avª Columbano Bordalo Pinheiro, nº 86, 3º, 1070-065 Lisboa



<https://recuperarportugal.gov.pt/>

RECUPERAR
PORTUGAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU